

Especialidade CROSS: GINECOLOGIA – DOR PÉLVICA

Especialidade HC: AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DOR PÉLVICA (AGDP)

DOR ABDOMINO-PÉLVICA CRÔNICA, respeitando os seguintes critérios:

Dor abdômino-pélvica sem causa aparente com duração de pelo menos 6 meses e suficientemente intensa para interferir com suas atividades rotineiras e depender do uso frequente de analgésicos;

1. Necessidade de exames não disponibilizados na rede municipal;
2. Necessidade de cirurgia indicada por médico ou equipe com experiência em dor pélvica crônica;
3. Desde que respeitando os critérios acima, inclui-se:
 - a. Dispareunia e dismenorréia moderada ou severa;
 - b. Endometriose;
 - c. Neuropatias e síndrome miofascial;
 - d. Doença inflamatória pélvica recorrente ou não responsiva ao tratamento usual;
 - e. Outras suspeitas como: síndrome do intestino irritável, congestão (varizes) pélvica, síndrome da bexiga dolorosa, malformações genitais ou outras afecções que cursem com dor pélvica crônica.
4. Exames necessários para o encaminhamento: rastreamento ginecológico em dia conforme protocolo da Secretaria Municipal de Saúde e Ministério da Saúde. Resultados principais descritos no encaminhamento, principalmente o (Papanicolau) e outros exames que tenham sido solicitados previamente como ultrassonografia da pelve;
5. Descrever em detalhes todas as medidas tomadas até o momento, especialmente as propostas terapêuticas.
6. CRITÉRIOS DE PRIORIDADE. As pacientes com massa pélvica concomitante, sangramento uterino anormal, maior tempo de sintomatologia, maior limitação em suas atividades diárias, intensificação da dor nos últimos 3 meses, ausência de resposta a outros tratamentos prévios devem ser priorizadas.

27/11/2024